



**RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

Índice

Trabalho de Auditoria	3
Metodologia	5
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	7
Balancos Patrimoniais	13
Demonstrações do Resultado	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	15
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	16
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	17



TRABALHO DE AUDITORIA

Trabalho de Auditoria



A documentação da **Federação Alagoana de Futebol – FAF**, do trimestre findo em 30 de setembro de 2024, foi analisada no período de 09 de dezembro de 2024 a 24 de janeiro de 2025. Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames, por amostragem, sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis auxiliares, em geral, numa base seletiva e por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias

Apresentação

Dados da Firma de Auditoria

IGF – Auditores e Consultores Independentes S/S

Rua Francisco Gonçalves, nº 1 Edf. Reitor Miguel Calmon – Sala 806, Comércio,
CEP: 40.015-090 – Salvador/BA

CNPJ nº 04.899.444/0001-61 – CRC/BA nº 4.178 – CVM nº 9.318

Edmar Sombra Bezerra – Contador – CRC/BA nº 12.590

Dados da Entidade Auditada

Federação Alagoana de Futebol – FAF

Avenida Pretestato Ferreira Machado, 919, Jatiúca, CEP: 57.036-400, Maceió-AL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Felipe Omena Feijó – Presidente

Nicholas Cansação do Nascimento – Contador – CRC/AL- nº 007902/0-8



Metodologia

Metodologia

IGF

AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/S

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, envolvendo a análise das operações realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise dos controles internos existentes na Entidade, como segue:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas contábil, financeira e administrativa;
- c) Análise das transações praticadas e as funções básicas dos controles internos;
- d) Testes das transações escrituradas na contabilidade;
- e) Avaliação dos saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras;
- f) Avaliação da base contábil de continuidade operacional.



Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras



Ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva da
FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF.
Maceió – Alagoas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial, em **30 de setembro de 2024** da **FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL – FAF**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas

(I) A **FAF**, não apresentou, em 30 de junho de 2024, controles internos e informações suficientes que permitissem confirmar os saldos de abertura dos subgrupos de adiantamentos para posterior prestação de serviço (R\$ 1.490 mil), obrigações fiscais e sociais (R\$ 4.357 mil), obrigações sociais consignadas de clubes (R\$ 1.843 mil) e outras obrigações a pagar (R\$ 880 mil), conforme notas explicativas nºs 06, 12, 13 e 14, respectivamente. Sendo assim, não foi possível nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos contábeis dessas contas, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as informações financeiras intermediárias findas naquela data.

(II) Em 30 de setembro de 2024, a **FAF** não possuía informações e controles individualizados e atualizados dos bens patrimoniais do ativo imobilizado, cujo custo contábil naquela data totalizou R\$ 4.657 mil, bem como quanto as depreciações acumuladas no valor de R\$ 527 mil, conforme nota explicativa nº 08, bem como vidas úteis e valores residuais. Como comentado na nota explicativa nº 3 .j, a Entidade não realizou análise e teste quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados em todo o ativo imobilizado (NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Dessa forma, não foi possível, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos dessas contas, e conseqüentemente, os eventuais efeitos que possam vir a impactar as informações financeiras intermediárias findas naquela data.

(III) No trimestre findo em 30 de setembro de 2024, a **FAF**, não apresentou controle interno adequado e suficiente, e política interna que permitisse concluir sobre a adequação da “estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa” (EPCLD), representando, assim, limitação do escopo dos nossos trabalhos. Caso essas informações fossem apresentadas, poderíamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajustes nas informações levantadas naquela data.

(IV) A **FAF**, reconheceu no patrimônio líquido os efeitos de avaliação (reavaliação) dos bens imóveis e de, parte, dos bens móveis, no valor de R\$ 4.187 mil, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, conforme notas explicativas nº 08, em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) e a legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09). Portanto, se tivéssemos conseguido concluir nossa revisão com base nas respostas de circularização dessas contas, poderíamos ter tomado conhecimento de assuntos que indicassem a necessidade de ajuste nas informações intermediárias.

Conclusão com ressalvas

Com base em nossa revisão, com exceção dos assuntos descritos no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em **30 de setembro de 2024**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras



Ênfase

Reapresentação de saldos comparativos das demonstrações financeiras

Conforme nota explicativa nº 3.r, a **FAF** procedeu com a reapresentação do balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2023, da demonstração do resultado, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração de fluxo de caixa e respectivas notas explicativas, do período de três meses findo em 30 de setembro de 2023, em função da reclassificação de valores do imobilizado, parcelamentos, patrimônio social e despesas operacionais. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto)

A **FAF** apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), elevado índice de endividamento e capital circulante negativo, como reflexo de sucessivos déficits (prejuízos) em exercícios anteriores. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios e de suas atividades. A administração reconhece a situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. Assim, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da **FAF**. Nossa conclusão não apresenta ressalva relacionada a esse assunto.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras



Outros assuntos

Revisão de saldos comparativos

Os valores referentes ao balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2023 que está sendo apresentada pela administração da companhia como informações suplementares e comparativas, foi por nós auditado, com emissão do relatório dos auditores independentes em 27 de março de 2023, com ressalvas sobre: (i) ausência de controles internos e informações suficientes para confirmação de saldos de aplicação financeira Bradesco – Invest fácil, fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações sociais consignadas de clubes, outras obrigações a pagar e receitas operacionais; (ii) não possuir informações e controles internos suficientes em relação aos bens do ativo imobilizado, depreciação, vidas úteis e valores residuais, e a não realização da análise e teste de recuperabilidade desses ativos; (iii) não apresentou controle adequado e política interna que permitisse concluir sobre a adequação da “estimativa de perdas (iii) reconhecimento no patrimônio líquido de reavaliação de bens móveis e imóveis.

As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findo em 30 de setembro de 2023, cujas informações estão sendo apresentadas para fins de comparabilidade, pela administração, foram por nós revisados, e emitimos conclusão datada de 26 de dezembro de 2023, com ressalvas sobre: (i) ausência de controles internos e informações suficientes para confirmação de saldos de bancos com capitalização e aplicação financeira, fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações sociais consignadas de clubes, outras obrigações a pagar e receitas operacionais; (ii) não possuir informações e controles internos suficientes, em relação aos bens do ativo imobilizado, depreciação, vidas úteis e valores residuais, e a não realização da análise e teste de recuperabilidade desses ativos; (iii) não apresentar controle interno adequado e suficiente, bem como não dispor de política interna sobre a estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa e (iv) reconhecimento no patrimônio líquido de reavaliação de bens e imóveis.

Salvador/BA, 24 de Janeiro de 2025.

IGF AUDITORES E CONSULTORES
INDEPENDENTES
SOCIEDA:04899444000161

Assinado de forma digital por IGF AUDITORES E
CONSULTORES INDEPENDENTES
SOCIEDA:04899444000161
Dados: 2025.02.03 16:54:45 -03'00'

IGF – AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/S
CRC/BA nº 4.178/0-6 - CVM nº 9.318

Edmar Sombra Bezerra
Contador - CRC/BA nº 12.590 - CNAI nº 511

EDMAR SOMBRA
BEZERRA:027870
75568

Assinado de forma digital por
EDMAR SOMBRA
BEZERRA:02787075568
Dados: 2025.02.03 16:55:03
-03'00'



**Demonstrações Financeiras
Intermediárias e Notas Explicativas
(30 de setembro de 2024)**

FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL
CNPJ nº 12.187.936/0001-52
Balanco Patrimonial
Findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
 (Em reais, sem centavos)

Ativo	Notas	30/09/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	30/09/2024	31/12/2023
			Reapresentado				Reapresentado
Circulante		2.746.398	1.924.197	Circulante		9.341.872	8.541.072
Disponível	4	779.795	553.056	Fornecedores	9	309.350	271.475
Créditos de Curto Prazo	5	96.833	96.833	Empréstimos e Financiamentos	10	1.125.190	1.157.767
Tributos a Recuperar		5.501	5.501	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11	765.554	555.485
Adiantamentos	6	1.540.077	1.248.707	Impostos e Contribuições a Recolher	12	4.359.200	4.371.761
Outros Créditos a Receber	7	324.192	20.100	Obrigações Sociais Consig. Clubes	13	1.842.937	1.801.367
				Outras Obrigações a Pagar	14	879.984	279.007
				Parcelamentos	15	59.657	104.210
Não Circulante		4.459.101	4.403.806	Não Circulante		684.888	635.611
Imobilizações de Uso	8	4.129.980	4.127.153	Parcelamentos	15	684.888	635.611
Imobilizado em Andamento	8	329.121	276.653				
				Patrimônio Líquido		(2.821.262)	(2.848.680)
				Patrimônio Social		(7.041.374)	(6.239.260)
				Reserva de Reavaliação		4.186.997	4.186.997
				Superávit ou (Déficit) do Exercício		33.115	(796.417)
Total do Ativo		7.205.499	6.328.003	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.205.499	6.328.003

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultado

FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Demonstrações de resultado Findos em
30 de Setembro de 2024 e 2023

(Em reais, sem centavos)

	Nota	Acumulado do período		Movimento do período	
		01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023
			Reapresentado		Reapresentado
RECEITAS OPERACIONAIS	16	4.982.815	4.743.112	2.078.760	951.233
Sem Restrição					
Receita - Comercial		2.017.725	1.568.085	1.313.725	139.027
Receita - CBF/FAF		1.286.338	1.274.202	571.338	561.091
Receita de Registro/Transf./Resc de Atletas		681.856	946.654	158.405	192.451
Receita - Copa do Nordeste		503.528	650.000	-	-
Receitas Financeiras	17	274.194	18.839	6.681	4.802
Taxa Federativa		215.402	177.833	34.952	53.862
Doações e Outras Receitas		24.772	2.883	14.659	-
Taxas e Amudades		-	100.200	-	-
Receita - Curso de Arbitragem		-	4.416	-	-
(-) Deduções		(21.000)	-	(21.000)	-
DESPESAS OPERACIONAIS		(4.949.700)	(4.994.117)	(2.093.845)	(1.398.405)
Administrativas					
Despesas com Campeonatos	18	(2.340.731)	(2.130.020)	(1.123.590)	(542.974)
Despesas Gerais	19	(1.524.424)	(1.708.555)	(668.710)	(433.421)
Despesas com Pessoal		(640.223)	(622.379)	(159.588)	(206.681)
Encargos Sociais		(120.387)	(141.743)	(26.208)	(47.850)
Despesas Tributárias		(30.211)	(48.731)	(12.620)	(3.798)
Despesas Financeiras	17	(270.752)	(120.319)	(103.130)	(43.777)
Outras Despesas		(22.972)	(222.370)	-	(119.904)
SUPERÁVIT DO PERÍODO		33.115	(251.005)	(15.085)	(447.172)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido



FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em reais, sem centavos)

(Em reais, sem centavos)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação de Imóveis	Superávit/ Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - Reapresentado	(6.321.818)	4.186.997	155.127	(1.979.694)
Incorporação do Superávit Acumulado ao Patrimônio Social	155.127	-	(155.127)	-
Resultado do Período	-	-	(251.005)	(251.005)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(71.033)	-	-	(71.033)
Saldos em 30 de setembro de 2023 - Reapresentado	(6.237.724)	4.186.997	(251.005)	(2.301.732)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(6.239.260)	4.186.997	(796.417)	(2.848.680)
Incorporação do Déficit Exercício ao Patrimônio Social	(796.417)	-	796.417	-
Resultado do Período	-	-	33.115	33.115
Ajuste de Exercícios Anteriores	(5.697)	-	-	(5.697)
Saldo em 30 de setembro de 2024	(7.041.374)	4.186.997	33.115	(2.815.565)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em reais, sem centavos)

	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
		Reapresentado
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit ou (Déficit) do Período	33.115	(251.005)
Depreciação e Amortização	10.559	15.067
Ajustes de Exercícios Anteriores	(5.697)	(71.033)
Superávit ou (Déficit) do Período Ajustado	37.977	(306.971)
Aumento/Diminuição do Ativo	(595.462)	(1.504.780)
Créditos a receber	-	(9.699)
Tributos a recuperar	-	26.342
Adiantamentos	(291.370)	(1.661.680)
Outros créditos a Receber	(304.092)	140.257
Aumento/Diminuição do Passivo	877.930	1.310.983
Fornecedores Nacionais	37.875	166.511
Obrigações Sociais e Trabalhistas	210.069	292.904
Impostos e Contribuições a recolher	(12.561)	(506.685)
Obrigações Soc. Consig. Clubes	41.570	21.063
Outras Obrigações a pagar	600.977	1.337.190
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	320.445	(500.768)
Fluxo de Caixa das Operações de Investimento		
Imobilizado	(65.853)	(50.019)
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(65.853)	(50.019)
Fluxo de Caixa das Operações de Financiamento		
Amortização (aquisição) de empréstimos e financiamentos	(32.577)	80.816
Aquisição de parcelamentos	4.724	464.092
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(27.853)	544.908
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	226.739	(5.879)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	553.056	506.947
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	779.795	501.068
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	226.739	(5.879)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

**Findos em 30 de setembro de 2024
(Em reais)**

FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL – FAF CNPJ nº 12.187.936/0001-52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(em reais)

01. Contexto Operacional

A Federação Alagoana de Futebol – FAF é filiada à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a qual reconhece como única entidade nacional de administração do futebol no território brasileiro, sendo sucessora da extinta Federação Alagoana de Desportos, fundada em 14 de março de 1927, é uma entidade regional de administração do esporte, constituída como associação civil, sem fins econômicos, com sede à Avenida Pretestato Ferreira Machado, nº 919, Jatiúca, CEP: 57036-400 – Maceió/AL, é uma entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é a defesa comum dos interesses de seus associados, sendo constituída em 08/11/1991.

02. Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As demonstrações financeiras, em seus aspectos mais relevantes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação brasileira, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de entidade sem fins lucrativos, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, principalmente, de acordo com a interpretação técnica geral para entidades sem fins de lucros – ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros. Observando os Princípios Fundamentais de Contabilidade em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a Resolução CFC 877/2000, Comitês de Pronunciamentos Contábeis e demais legislações aplicáveis às atividades inerentes às entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações intermediárias foram preparadas considerando, no que for aplicável, o CPC 21 – Demonstração Intermediária

03 Principais práticas contábeis

As operações foram contabilizadas com base nas práticas consubstanciadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, dentre as quais se destacam:

a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da entidade e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional. Ganho e perdas, quando existentes, resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

b) Apuração do Resultado

b.1) Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

b.2) As operações são formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando for o caso.

b.3) As operações indexadas pelo regime de competência em função da sua natureza, as quais referem-se às seguintes fontes de recursos:

- I – Taxas e emolumentos mencionados no Regulamento Geral e os que forem criados pela Assembleia Geral;
- II – O equivalente a 8% (oito por cento) sobre as rendas brutas de todas as partidas de futebol realizadas no Estado de Alagoas em que sejam cobrados ingressos;
- III – Rendas das partidas extraordinárias promovidas pela FAF;
- IV – Juros de capital depositados em nome da FAF;
- V – Patrocínios, inseridos ou não no contexto de leis de incentivo ao esporte;
- VI – Doações ou subvenções de qualquer natureza;
- VII – Renda eventual;
- VIII – Multas impostas pela FAF;
- IX – Repasses realizados pelo poder público no âmbito de convênios, parcerias ou instrumentos congêneres;
- X – Outras receitas não especificadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Aplicações financeiras de Alta liquidez e Baixo Risco

As aplicações financeiras de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Valores com Restrições

São valores que tem vinculação entre a origem e a aplicação do recurso, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pelo agente repassador do recurso. Os recursos vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

f) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

g) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

h) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A entidade não registra a estimada de perdas com créditos de liquidação duvidosa, pois a administração entende que não existem operações que possam ensejar prováveis perdas, inclusive considerando os seus direitos e o histórico deles.

Em 30 de setembro de 2024 a administração julgou não ser necessário a constituição desta provisão, considerando não haver evidências da existência de prováveis perdas com seus créditos a receber.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. O valor do imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo adotadas taxas anuais com base legislação fiscal, e sobre os saldos das contas. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam aumento da capacidade instalada ou da vida útil do bem, são capitalizados, enquanto os demais são lançados a resultado, de acordo com o regime de competência.

j) Redução do Valor Recuperável (Teste de Impairment)

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. É reconhecida uma perda caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

A administração da entidade não efetuou a análise de seus ativos quanto a indicadores de desvalorização neste período, bem como não avaliou se esses ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

k) Obrigações Trabalhistas

As obrigações e encargos sobre a folha de pagamento são calculadas com base na legislação vigente de e de acordo com as normas trabalhistas.

i) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais observaram os critérios definidos pela NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a saber;

- ✓ Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- ✓ Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião de assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- ✓ Passivo contingente: de acordo com a NBC TG 25 (R2), são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, e não pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Os passivos contingentes que satisfazem os critérios de reconhecimento são considerados como perdas prováveis, devendo ser reconhecidos e divulgados em notas explicativas. Enquanto os que não satisfazem os critérios de reconhecimento são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

m) Outros Ativos e Passivos (Circulante e Não Circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses da data das demonstrações financeiras; caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Estimativas Contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

o) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada em consonância com CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, pelo método indireto.

p) Aval e Fiança

Até o encerramento do período em 30 de setembro de 2024, a administração informa que não existia qualquer tipo de aval e/ou fiança concedidas a terceiros pela entidade.

q) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A administração da entidade informa que não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras intermediárias encerradas em **30 de setembro de 2024**.

r) Reapresentação de Demonstrações Financeiras do Exercício Anterior

A administração da FAF está reapresentando de forma retrospectiva e espontânea saldos do balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2023, da demonstração do resultado, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa e respectivas notas explicativas, do período de três meses findo em 30 de setembro de 2023, em função da reclassificação de valores do imobilizado, parcelamentos, patrimônio social e despesas operacionais. Essa reclassificação está sendo apresentada retroativamente, e produziu os seguintes efeitos naquelas demonstrações financeiras, em relação aos valores anteriormente apresentados e divulgados:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



Balanco Patrimonial

	31/12/2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo Não Circulante	4.403.806	-	4.403.806
Imobilizações de Uso	4.643.822	(4.643.822)	-
(-) Depreciações Acumuladas	(516.669)	516.669	-
Intangível	32.000	(32.000)	-
(-) Amortizações Acumuladas	(32.000)	32.000	-
Imobilizado	-	4.127.153	4.127.153
Passivo Circulante	8.541.072	-	8.541.072
Parcelamentos	122.411	18.201	104.210
(-) Juros, Multas e Encargos Sobre Parcelamentos	(18.201)	(18.201)	-
Passivo Não Circulante	635.611	-	635.611
Parcelamentos	733.525	97.914	635.611
(-) Juros, Multas e Encargos Sobre Parcelamentos	(97.914)	(97.914)	-
Patrimônio Líquido	(2.848.680)	-	(2.848.680)
Patrimônio Social	(6.406.345)	167.085	(6.239.260)
Superávit acumulado	167.085	(167.085)	-

Demonstrações do Resultado

	01/01/2023 a 30/09/2023			01/07/2023 a 30/09/2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
RECEITAS OPERACIONAIS						
Receita - CBF/FAF	-	1.274.202	1.274.202	-	561.091	561.091
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADO	(3.116.512)	3.116.512	-	(797.505)	797.505	-
Salários e Ordenados	(622.379)	622.379	-	(206.681)	206.681	-
Encargos Sociais	(141.743)	141.743	-	(47.850)	47.850	-
Despesas com Campeonatos	(2.130.020)	2.130.020	-	(542.974)	542.974	-
Outros Custos	(222.370)	222.370	-	-	-	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(114.926)	(4.390.714)	(4.505.640)	(114.926)	(1.358.596)	(1.473.522)
Despesas com Pessoal	-	(622.379)	(622.379)	-	(206.681)	(206.681)
Encargos Sociais	-	(141.743)	(141.743)	-	(47.850)	(47.850)
Outras Despesas	-	(222.370)	(222.370)	-	-	-
Despesas com Campeonatos	-	(2.130.020)	(2.130.020)	-	(542.974)	(542.974)
(+) Outras Receitas - CBF/FAF	1.274.202	(1.274.202)	-	561.091	(561.091)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação de Imóveis	Superávit/ Déficit Acumulado	Superávit/ Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - Original	(6.406.345)	4.186.997	84.527	155.127	(1.979.694)
Resultado do Período	-	-	-	(251.055)	(251.055)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(71.033)	-	-	-	(71.033)
Transferência de Superávit de Exercícios	155.127	-	-	(155.127)	-
Transferência de Superávit Acumulados	84.527	-	(84.527)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2023 - Original	(6.237.724)	4.186.997	-	(251.055)	(2.301.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - Reapresentado	(6.321.818)	4.186.997	-	155.127	(1.979.694)
Incorporação do Superávit Acumulado ao Patrimônio Social	155.127	-	-	(155.127)	-
Resultado do Período	-	-	-	(251.005)	(251.005)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(71.033)	-	-	-	(71.033)
Saldos em 30 de setembro de 2023 - Reapresentado	(6.237.724)	4.186.997	-	(251.005)	(2.301.732)

Demonstração de Fluxo de Caixa

	31/12/2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Depreciação	(16.933)	32.000	15.067
Superávit (ou Déficit) do período Ajustado	(338.971)	32.000	(306.971)
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(532.768)	32.000	(500.768)
Fluxo de Caixa das Operações de Investimento			
Imobilizado	(18.019)	(32.000)	(50.019)
Fluxo de Caixa Líquido das Operações de Investimento	(18.019)	(32.000)	(50.019)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS



04. Disponível

O caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, contas bancárias e por aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Disponível	30/07/2024	31/12/2023
<u>Caixa</u>	100.570	96.813
Caixa	100.570	96.813
<u>Bancos Conta Movimento</u>	279.315	66.935
Banco Daycoval C/C: 1501016-5 Ag.: 0001	279.268	64.758
Banco Daycoval (Conta Garantida)	47	2.177
<u>Aplicação Financeira</u>	399.910	389.308
Banco Daycoval com Aplicação - CDB	188.795	196.848
Banco Bradesco com Aplicação	182.081	163.426
Aplicação Financeira Bradesco - Invest Fácil	29.034	29.034
Total	779.795	553.056

05. Créditos de Curto Prazo

Esse subgrupo está representado por créditos e Bloqueio JCJ e conforme a seguir:

Créditos de Curto Prazo	30/07/2024	31/12/2023
Duplicatas a Receber	71.305	71.305
Bloqueio JCJ	25.528	25.528
Total	96.833	96.833

Não foram estimadas as prováveis perdas com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD) para as contas de créditos a receber pela administração da entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



06. Adiantamentos

Esse grupo está representado pelos adiantamentos a empregados, adiantamento para posterior prestação de serviço, adiantamento a terceiros e empréstimos concedidos, conforme apresentado a seguir:

<u>Adiantamentos</u>	<u>30/07/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Adiantamento a Empregados</u>	45.881	43.390
Adiantamento de Salários	40.000	40.000
Adiantamento de 13º Salário	3.901	3.019
Adiantamento de Férias	1.980	371
<u>Adiantamentos para posterior prestação de serviço</u>	1.489.808	1.200.929
Contas Correntes	956.302	741.016
Escola de Arbitragem	533.506	459.913
<u>Adiantamento a Terceiros</u>	4.388	4.388
Adiantamento a Fornecedores Diversos	4.388	4.388
Total	1.540.077	1.248.707

07. Outros Créditos a Receber

Os outros créditos a receber estavam assim dispostos:

<u>Outros Créditos a Receber</u>	<u>30/07/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Instituto FAF	271.500	20.100
Obrigações de Custeio a Recuperar	34.079	-
Seguros a Aproriar	9.913	-
Depositos Judiciais	8.700	-
Total	324.192	20.100

Não foram estimadas as prováveis perdas com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD) para outros créditos a receber pela administração da entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS



08. Imobilizado

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2024, no imobilizado foram as seguintes:

	30/09/2024	Adição	Baixas	31/12/2023
Imobilizado	4.657.208	13.385	-	4.643.822
Parcela de Reavaliação Imóveis	4.186.997	-	-	4.186.997
Equipamentos de Informática	133.612	750	-	132.861
Móveis e Utensílios	111.599	1.380	-	110.219
Veículos	85.460	-	-	85.460
Edifícios e Construções	64.491	-	-	64.491
Terrenos	50.000	-	-	50.000
Equipamentos de comunicação	10.944	-	-	10.944
Equipamentos Eletrônicos	14.104	11.255	-	2.849
Imobilizado em Andamento	329.121	52.468	-	276.653
Consórcio Diversos	329.121	52.468	-	276.653
Depreciação Acumulada	(527.228)	(10.559)	-	(516.669)
Depreciação Acumulada	(527.228)	(10.559)	-	(516.669)
Total	4.459.101	55.294	-	4.403.806

09. Fornecedores

O saldo dessa conta é representado pelas obrigações junto aos fornecedores e que irão se vencer a curto prazo (circulante) e estavam assim compostas:

Fornecedores	30/09/2024	31/12/2023
Agropecuária Grama Viva Ltda	106.800	106.800
C E Ferreira Q Cavalcante	49.350	44.600
Fundação Universitária de Desenvolvimento	32.000	32.000
C E F Da Alves Comercio, Servicos E Lo	32.850	24.350
Intermedia Produções LTDA	15.000	15.000
Calheiros & Marinho - Advocacia	14.000	7.000
Artvisual Mídia Exterior LTDA	13.733	6.733
Outros Fornecedores	45.617	34.992
Total	309.350	271.475

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



10. Empréstimos e Financiamentos

O saldo deste subgrupo é representado por obrigações decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, além de cheque especial, em moeda nacional e estrangeira:

Empréstimos e Financiamentos	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimo - Felipe de Omena Feijó	463.600	463.600
Título de Crédito - Banci Daycoval - 1114591	249.689	
Cessão De Crédito - Banco Daycoval - Nº 04	112.000	
Cheque Especial Bradesco FAF Conta 127749-9	109.204	92.338
Empréstimo - Uniball Sports Administração Market	80.000	80.000
Empréstimo Daycoval - CCB Garantia Limite	66.242	100.000
Empréstimo Daycoval - CCB Capital de Giro	45.555	124.818
Empréstimos José Adilton Albuquerque Torres	34.500	-
Empréstimo - M L J Factoring	26.120	110.000
Cheque Especial Banco Daycoval (conta garantida)	-	18.085
Outros Empréstimos	-	174.500
(-) Juros e Multas a Transcorrer - Empréstimo M L J	(7.133)	(5.574)
(-) Juros e Multas a Transcorrer	(9.898)	-
(-) Juros Título de Crédito - Banco Daycoval - 1114	(44.689)	
Total	1.125.190	1.157.767

A Federação firmou, em 23 de setembro de 2023, operação de empréstimo junto ao Banco Daycoval, no valor total de R\$ 215 mil (cédula de crédito nº 103862-3), para capital de giro, com prazo de 36 meses e juros pré-fixados de 2,00% a.m e 26,8242% a.a., com parcelas mensais, vencimento da primeira parcela em 30 de novembro de 2023 e da última em 30 de outubro de 2025.

Em 29 de setembro de 2023, a Federação contraiu operação de empréstimo junto ao Banco Daycoval, que prevê a liberação total no valor de R\$ 100 mil (cédula de crédito nº 98605/22), a uma taxa de juros pré-fixados de 2,00% a.m.

Nessas operações foram concedidas as seguintes garantias:

Garantias

Empréstimo Daycoval - CCB Capital de Giro nº 103862-3
Empréstimo Daycoval - CCB Garantia Limite nº 98605/22

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras
Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



Em 18 de setembro de 2023, a Federação formalizou um contrato de mútuo com o senhor José Adeilton Albuquerque. Neste acordo, o referido credor concedeu um empréstimo no montante de R\$ 210.000,00, estipulando que o valor deverá ser quitado no prazo máximo de 12 meses. O pagamento será realizado em 12 parcelas mensais de R\$ 17.500,00 cada, proporcionando à Federação a flexibilidade de saldar parcial ou integralmente o compromisso de maneira antecipada, caso haja interesse ou condições favoráveis.

11. Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo deste subgrupo é composto por valores referentes a pagamentos de autônomos, rescisões, além dos encargos sociais e provisões:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	30/09/2024	31/12/2023
<u>Obrigações Trabalhistas</u>	331.518	156.657
Autônomo a Pagar	313.563	155.407
Salários e Ordenados a Pagar	14.860	1.008
13º Salário a Pagar	3.095	-
Rescisões a Pagar	-	242
<u>Encargos Sociais a pagar</u>	393.081	382.821
INSS a Recolher	359.100	363.470
IRRF s/ Folha a Recolher	29.974	16.435
PIS a Recolher	1.716	733
FGTS a Recolher	1.214	1.107
Contribuição Sindical a Recolher	1.077	1.076
<u>Provisões Trabalhistas</u>	40.955	16.007
Provisão e Encargos para Ferias	31.450	16.007
Provisão e Encargos para 13º Salario	9.505	-
Total	765.554	555.485

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

12. Impostos e Contribuições a Recolher

O saldo desse subgrupo é composto da seguinte forma:

Impostos e Contribuições a Recolher	30/09/2024	31/12/2023
Obrigações Fiscais e Sociais	4.357.319	4.369.881
COFINS a Recolher	1.536.868	1.536.868
Impostos e Contribuições Ex. Anteriores	1.100.269	1.112.830
IRPJ a Recolher	1.004.966	1.004.967
CSLL a Recolher	499.289	499.289
PIS a Recolher	215.339	215.339
INSS Retido	490	490
IRRF PJ a Recolher	98	98
Tributos Retidos a Recolher - Responsab.	1.881	1.880
CRF a Recolher	1.881	1.880
Total	4.359.200	4.371.761

13. Obrigações Sociais Consignadas de Clubes

O saldo desse subgrupo é composto pelas obrigações sociais consignadas de clubes, conforme o quadro:

Obrigações Soc. Consig. Clubes	30/09/2024	31/12/2023
INSS Retido 5% - Rec. Jogos	942.237	864.162
INSS Custeio Apoio/Arbitros	685.288	721.793
INSS Parcelamento Clubes	215.412	215.412
Total	1.842.937	1.801.367

14. Outras Obrigações a Pagar

O saldo deste subgrupo é representado por outras obrigações de custeio e clubes a pagar, dessa forma:

Outras Obrigações a Pagar	30/09/2024	31/12/2023
Outras Obrigações De Custeio	517.683	176.959
Adiantamento De Instituto Faf (Ifagp)	340.210	91.210
Clubes a Pagar	10.837	10.838
Depositos Judiciais a Pagar	8.700	-
Seguros a Pagar - Bradesco Saúde	2.554	-
Total	879.984	279.007

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



15. Parcelamentos

O saldo desse subgrupo é composto pelos parcelamentos de curto prazo (circulante) parcelamentos de longo prazo (não circulante), assim compostos:

Parcelamentos	30/09/2024	31/12/2023
Parcelamento Previdenciário Federal	432.639	504.344
(-) Encargos s/ Parcelamento Previdenciário Federal	(22.556)	(27.277)
Parcelamento Municipal	141.732	154.458
(-) Encargos s/ Parcelamento Municipal	(52.596)	(58.339)
Parcelamento COFINS Nº 8846538	118.577	136.299
(-) Encargos s/ Parcelamento COFINS	-	(11.907)
Parcelamento Tributário Federal	6.436	1.609
(-) Encargos s/ Parcelamento Tributário Federal	(1.823)	-
Parcelamento Federal	39.485	59.228
(-) Encargos s/ Parcelamento Federal	(12.396)	(18.594)
Parcelamento Previdenciário Nº 10114227	11.846	-
(-) Juros, Multas E Encargos - Parcelamento Nº 101	(454)	-
Parcelamento Previdenciário Nº 10114352	15.158	-
(-) Juros, Multas E Encargos - Parcelamento Previd	(603)	-
Parcelamento Previdenciário Nº 10114173	71.858	-
(-) Juros, Multas E Encargos - Parcelamento Previd	(2.758)	-
Total	744.545	739.821
Curto Prazo	59.657	104.210
Longo Prazo	684.888	635.611

16. Receitas Operacionais

No quadro a seguir é apresentada a composição das receitas operacionais da entidade:

	Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 31/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023
Receitas Operacionais e Financeiras				
Receita - Comercial	2.017.725	1.568.085	1.313.725	139.027
Receita - CBF/FAF	1.286.338	1.274.202	571.338	561.091
Receita de Registro / Transf/ Resc de Atletas	681.856	946.654	158.405	192.451
Receita - Copa do Nordeste	503.528	650.000	-	-
Receitas Financeiras	274.194	18.839	6.681	4.802
Taxa Federativa	215.402	177.833	34.952	53.862
Doações e Outras Receitas	24.772	2.883	14.659	-
Taxas e Amizades	-	100.200	-	-
Receitas Curso de Arbitragem	-	4.416	-	-
(-) Deduções - ISS	(21.000)	-	(21.000)	-
Total	4.982.815	4.743.112	2.078.760	951.233

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



17. Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras da entidade foram as seguintes:

Resultado Financeiro	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 31/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023
Receitas Financeiras	274.194	18.839	6.681	4.802
Rendimentos de Aplicação Financeira	14.105	18.489	4.518	4.802
Rendimentos de Títulos de Capitalização	6.267	-	2.163	-
Descontos Obtidos	-	350	-	-
Receita Financeira - Operação de Câmbio	253.822	-	-	-
Despesas Financeiras	(270.752)	(120.319)	(103.130)	(43.777)
Juros de Mora	(124.070)	(26.148)	(49.256)	(15.825)
Despesas Bancárias	(96.179)	(36.540)	(33.250)	(14.510)
Juros s/ Empréstimos	(34.016)	(45.825)	(10.357)	(12.613)
Encargos Financeiros	(11.004)	-	(8.595)	-
IOF	(4.444)	(8.158)	(1.187)	(829)
Multas	(1.039)	(3.648)	(485)	-
Total	3.442	(101.480)	(96.449)	(38.975)

18. Despesas com Campeonato

As despesas com campeonatos estavam assim compostas:

Despesas com Campeonatos	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 31/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023
Campeonato Estadual	1.867.311	1.725.084	850.790	430.488
Despesas com Arbitragem	384.837	104.573	243.450	22.002
Campeonato Brasileiro	15.475	37.940	-	-
Campeonato Amador	56.346	22.223	26.850	20.524
Despesas com Clubes	16.762	189.960	2.500	69.960
Transferencia e Registros de Atletas	-	26.100	-	-
Despesas Medicas em Campeonatos	-	24.140	-	-
Total	2.340.731	2.130.020	1.123.590	542.974

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



19. Despesas Gerais

As despesas gerais estavam representadas como apresentado abaixo:

	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 31/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023
Despesas Gerais				
Despesas com Plano de Saúde	336.103	225.083	143.436	74.954
Despesas Diversas	270.782	260.363	135.054	80.971
Propaganda e Publicidade	154.248	39.100	114.572	4.500
Despesas com Aluguéis / Locações	99.255	99.614	33.000	33.000
Assessoria Jurídica	83.500	70.292	32.500	27.500
Consultorias	79.247	47.290	28.036	28.200
Despesas com Honorários Contábeis	65.380	56.255	36.355	19.695
Despesas com Manutenção	61.064	589.380	17.696	55.022
Despesas com Sistema de Informação	52.847	19.801	13.400	1.594
Despesas com Seguro de Vida/ Previdencia Privada	43.199	42.507	15.277	12.766
Despesas com Telefone/ Internet	41.156	37.974	15.270	11.817
Despesas com Seguros	40.944	22.540	5.474	13.419
Despesas com Energia Elétrica	31.657	21.025	10.868	5.371
Despesas com Doações e Ajuda de Custo	24.520	9.750	7.060	6.600
Outras Despesas	140.522	167.581	60.712	58.012
Total	1.524.424	1.708.555	668.710	433.421

20. Seguros

A entidade mantinha cobertura de seguro de vida dos seus colaboradores; mas não havia seguro sobre eventuais riscos e perdas em caso de sinistros para os principais ativos associados as suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes

Felipe Omena Feijó
Presidente
CPF nº 085.160.924-45

Nicholas Cansação do Nascimento
Contador
CRC AL - 007902/0-8